

PETIÇÃO Nº 103 XII/1^A

Por determinação de Sua Excelência
Presidente da A.R., Dr. António Gileja,
Dr. Vítor

nº 29.2.2012

Assembleia da República Gabinete da Presidente
Nº de Entrada <u>423147</u>
Classificação <u>15 01 / / / /</u>
Data <u>28 02 2012</u>

À 9.^a Comissão, de
Saúde, base anterior.

Al. Fernandes

29/02/2012

De: Comissão de Utentes de Saúde
Parque Estrela Vermelha
Sede da Associação de Moradores
2835-144 Baixa da Banheira

Para: Sra. Dra. Maria Assunção Andrade Esteves
Digma. Presidente da Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

Excelência

A Baixa da Banheira é uma freguesia do concelho da Moita, com cerca de 32 000 habitantes, com a maioria da população muito envelhecida e a necessitar dos muitos cuidados de saúde primários. Tem um único Centro de Saúde instalado num edifício de 6 pisos (cave, r/c e 4 andares), construído nos anos 70 do século passado, com destino a habitação plurifamiliar que, embora sofrendo, ao longo dos anos, de pequenas adaptações para o destino actual, continua com muito precárias condições para ali serem exercidos os serviços de saúde necessários aos utentes.

Na cave estão instalados os serviços de armazenagem de todos os materiais e medicamentos.

No piso térreo, está instalada a única entrada do equipamento, que dá acesso para o único elevador (que está constantemente avariado), para uma rampa para acesso a cadeiras de rodas, com inclinação superior à legalmente estabelecida, e para uma pequena escada que nos leva ao nível da secretaria geral, da sala de espera que serve de apoio aos serviços de enfermagem (que são prestados num pequeno cubículo sem as mínimas condições de privacidade e de higiene sanitária) e às consultas dos Serviços de Apoio Permanente (que de permanente nada tem, tendo em conta que só funcionam das 14,00 às 18,30 horas, durante os dias úteis da semana, atendendo no máximo, diariamente, apenas 30 utentes).

No 1º Piso estão a funcionar os serviços maternos infantis, vacinação e o atendimento aos diabéticos.

No 2º Piso funcionam 6 gabinetes médicos, com os serviços de secretaria respectivos.

No 3º Piso funcionam mais 6 gabinetes médicos com os serviços de secretaria respectivos.

No 4º piso funcionam os serviços administrativos e o gabinete do utente.

Para ter acesso aos andares superiores, os utentes utilizam um elevador que tem como condição máxima 6 pessoas e que está quase sempre avariado. Na falta do elevador, existem escadas do prédio que para o primeiro andar, tendo sofrido obras de adaptação, têm uma largura suficiente, enquanto que a partir do 1º piso, as escadas são as originais, em que apenas passa só uma pessoa de cada vez.

Neste momento estão ao serviço apenas 13 médicos, sendo que apenas 10 deles, fazem o atendimento familiar, totalmente insuficiente para o número de utentes existentes, pelo que afirmamos que mais de 60% dos utentes, não têm médico de família. Para além disso os números de gabinetes disponíveis, para além de não terem as condições dignas de atendimento, são insuficientes para o atendimento geral aos utentes.

Desde 1990 que os autarcas do Município da Moita e da Freguesia da Baixa da Banheira, sentem as dificuldades das populações desta freguesia no acesso aos cuidados de saúde, pelo que em contacto com a Administração de Saúde, primeiramente de Setúbal e mais tarde de Lisboa e Vale do Tejo, têm vindo a promover acções para que seja possível a construção dum edifício com projecto efectivo para o efeito.

Assim a Câmara Municipal da Moita tem disponibilizado um terreno no centro da Vila, com a área recomendada pelos serviços técnicos especializados e suportou custos do projecto, quando da construção do Centro de Saúde da Moita com o objectivo de que o mesmo serviria para a Baixa da Banheira.

Paralelamente, a Assembleia Municipal da Moita e a Assembleia de Freguesia da Baixa da Banheira têm vindo a propor consecutivamente, que sejam integradas verbas em PIDDAC, e sejam aprovadas situações parciais no Orçamento Geral do Estado, propostas que, contrariamente às necessidades das populações, não têm sido consideradas pelo Governo Português.

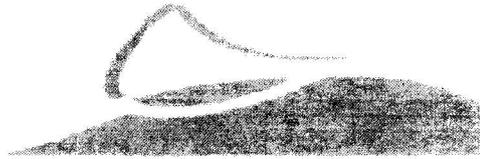
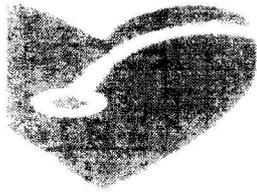
Assim sendo solicitamos a intervenção de Sua Excelência para que a Assembleia da República venha a analisar esta situação e que no debate, venha a concluir aconselhar uma intervenção governativa para a construção urgente de tão necessário equipamento de saúde.

Atentamente

Baixa da Banheira, 28 de Fevereiro de 2012.

A Comissão de Utentes de Saúde da Baixa da Banheira.





Petição à Assembleia da República

Por um novo e digno Centro de Saúde para a Baixa da Banheira

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O Centro de Saúde da Baixa da Banheira funciona, há mais de trinta e cinco anos, num edifício de quarto andar que foi construído para habitação e que, embora sofrendo de pequenas adaptações, continua, cada vez com maior expressão, a não ter as mínimas condições para que ali se prestem, com a dignidade que se impõe, os cuidados de saúde primários aos mais de 32 000 utentes desta freguesia.

Também o número de médicos de família (que já foram 23, hoje são 13 e, segundo a Administração do ACES Arco Ribeirinho, passarão a 10 no final do ano) assim como o número de funcionários administrativos, e os actuais horários do SAP, são deveras insuficientes para atender os utentes que ali se deslocam diariamente.

A Câmara Municipal da Moita já disponibilizou terreno e ofereceu projecto para novo edifício (igual ao da Moita) e tem proposto, já há uma série de anos, consecutivamente, a obra para PIDDAC.

Assim vimos reivindicar a construção do novo edifício para o Centro de Saúde da Baixa da Banheira, como a recolocação dos clínicos e restante pessoal em falta.

Nome Legível	Assinatura	Nº do B. I.